

PE-OK
PAT-OK

AVALIAÇÃO DE PRODUTOS PARA O CONTROLE DE MOSCA BRANCA (*Bemisia argentifolii*) EM TOMATEIRO

F. N. P. Haji¹, M. A. de A. Mattos², M. F. Lima¹, J. A. de Alencar¹, F. R. Barbosa¹ & A. T. Haji¹. ¹Embrapa Semi-Árido, C. Postal 23, CEP 56300-000, Petrolina, PE. E-mail: nemauro@cpatsa.embrapa.br. ²Bolsista da FACEPE

A mosca branca *Bemisia argentifolii* vem ocasionando severos danos às culturas na região do Vale do São Francisco. Visando o controle desta praga no tomateiro, cv. IPA 5, instalou-se em junho de 1997 um experimento sobre a avaliação de produtos para o controle de *B. argentifolii*. O delineamento foi blocos ao acaso com 18 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos utilizados (g ou ml do produto comercial/20 l d'água) foram: (1) imidacloprid (30g), buprofezin (30g), acephate (20g), fenpropathrin (6ml); (2) fenpropathrin (6ml) + acephate (20g), buprofezin (30g); (3) imidacloprid (30g), metamidophos (20ml), betacyflutrin (6ml); (4) acephate (20g) + lambdacyalothrin (10ml), acephate (20g) + detergente (160ml), detergente (160ml); (5) imidacloprid (30g), acephate (20g), lambdacyalothrin (10ml); (6) triazophos (30ml) + deltamethrina (15ml); (7) imidacloprid (30g), triazophos (30ml) + deltamethrina (15ml), (6 aplicações), *Beauveria bassiana* (Hoe 158412) (600g) de 5 em 5 dias (6 aplicações); (8) imidacloprid (30g), *B. bassiana* (IPA) (600g), de 5 em 5 dias; (9) OS-JG 200 (alga marinha, 2%) (400 ml); (10) imidacloprid (30g), fenpropathrin (3ml), fenpropathrin (3ml) + pyriproxyfen (11ml); (11) pirimicarb (20g); (12) imidacloprid (30g), buprofezin (30g), *B. bassiana* (CPATSA) (600g); (13) formetanate hidrocloreto (30g); (14) óleo mineral (200ml) + monocrotophos (20ml) 5 aplicações, e as demais com óleo mineral; (15) imidacloprid (30g), óleo mineral (200ml), detergente (160ml); (16) óleo vegetal (200ml) + monocrotophos (20ml), 5 aplicações e as demais com óleo vegetal; (17) acephate (20g), 7 aplicações, *B. bassiana* (CPATSA) (600g); de 5 em 5 dias, (18) Testemunha. O imidacloprid foi usado em imersão das mudas e esguincho nos tratamentos 1 e 3, e em esguincho nos tratamentos 5, 7, 8, 10, 12 e 15. Os demais produtos foram aplicados em intervalos semanais, alternadamente, sendo a primeira aplicação no dia do transplante. A avaliação foi semanal, amostrando-se 25 folíolos destacados da porção mediana e superior das plantas. Com o auxílio de um vasador, demarcou-se uma área de 2,54 cm² em cada folíolo, onde contou-se o número de ovos e ninfas de mosca branca. Após a colheita 400 frutos foram amostrados, pesados e avaliados quanto aos sintomas internos e externos. Houve diferença significativa entre os tratamentos (Tukey 5%), destacando-se os de número 2, 5, 6, 1 e 3 para ovos; 10, 2, 5, 6, 1, 4, 3, 12, 7 para ninfas e 8, 2, 1 e 6 quanto à porcentagem de frutos atacados por tratamento, diferindo significativamente da testemunha.